



## COMUNICADO

As recentes deliberações e recomendações governamentais, que visam o refreamento da exposição ao novo coronavírus, aconselham cuidados acrescidos em função da contaminação crescente em diversas áreas do país, exemplarmente onde o hóquei em campo tem alguns dos seus principais centros de formação e de prática competitiva.

Mesmo usando de epiceia, meio-termo entre rigor e tolerância, na análise que é necessário fazer ao fenómeno competitivo próprio, em que não atingimos, nem lá perto, os 5 mil expectadores em espaços abertos ou os mil em espaços *indoor*, temos de sopesar que mesmo os pequenos aglomerados poderão sempre multiplicar os resultados da exposição, sendo irrelevante o número de possíveis expostos: uma só criança, um só jovem ou um só atleta sénior são o mais importante que temos, são o nosso tesouro, de forma que cada um destes agentes deve ser defendido e protegido pela entidade tutelar da modalidade que pratica.

A acrescentar ao que acabo de referir, o hóquei visita, praticamente todas as semanas, uma zona que está fechada pela autarquia à prática desportiva e a treinos colectivos de qualquer modalidade, razão por que será impossível realizar jogos nas instalações dessa autarquia. Começa aqui a desenhar-se uma realidade que nos atinge a todos, enquanto comunidade, e começa a ser reproduzida em outras regiões, prejudicando o funcionamento de escolas, fábricas, instalações sociais, voos, reuniões, serviços, etc..

Também clubes contíguos a comunidades que deixam transparecer alguns sintomas suspeitos já solicitaram medidas cautelares que ajudem a conter ou a circunscrever (ou, no mínimo, a minimizarem a sujeição) a exposição ao covid-19, que passam pela suspensão das provas nacionais em todos os escalões, de formação ou de competição.

Sensível à certeza que se abateu sobre o mundo, num incontrolável fenómeno à escala global, reconheço que a suspensão de todas as competições tem virtudes suficientes para ser encarada e promulgada, como o melhor caminho para protecção das nossas crianças, jovens e adultos que praticam a modalidade.

Assim, tendo em consideração o atrás exposto, **são suspensas todas as competições de hóquei a nível nacional**, numa primeira fase que desejamos seja suficiente, até ao final do corrente mês de Março. Em função da propagação futura deste vírus, antes do final do período inicial de suspensão serão avaliadas futuras determinações governamentais, das autoridades de saúde, autarquias e demais autoridades que superentendem na saúde pública, e encarado, ou não, o prolongamento deste período de suspensão.

Porto, 10 de Março de 2020

*Armindo de Vasconcelos – Presidente*